

Pesquisa incentiva alunos a investigarem doenças causadas pelo lixo

27/10/2011 - O Programa Ciência na Escola (PCE) faz parte da gama de projetos que a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e desenvolve-se, com o apoio do Governo do Estado do Amazonas, visando unir alunos e professores em projetos voltados para as áreas sociais e educativas.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Um dos projetos em destaque nesta edição é o desenvolvido pela Escola Estadual Senador Cunha Melo, localizada na zona sul de Manaus, coordenado pela professora Alberlanes Fernandes da Costa, que tem como tema: 'Doenças ocultas do lixo: uma realidade que interfere na saúde humana e do ambiente'.

Lixo urbano em questão

A pesquisa envolve alunos dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, que ajudam a investigar sobre as doenças causadas pelo acúmulo de lixo em ambiente urbano. O desejo de pesquisar o tema nasceu da preocupação com a comunidade. "Conhecer as doenças relacionadas ao lixo veio da preocupação com os alunos que moram no entorno da escola, uma vez que a mesma está localizada próximo a um igarapé que frequentemente é contaminado pelo lixo que contém restos de alimentos, sujeira e animais mortos. Investigar sobre tais doenças e discutir sobre questões ambientais, é importante para sensibilizar estudantes, educadores, pais e comunitários, no que se refere aos cuidados com o lixo como forma de prevenir doenças", destacou Melo.

Segundo Alberlanes, os cidadãos de hoje ainda têm muito a melhorar. "A sociedade ainda peca na questão sobre a prevenção das doenças por falta de políticas públicas e maior participação das escolas em projetos como este para auxiliar na prevenção de doenças. No que se refere a este projeto, pretende-se no final da pesquisa confeccionar uma cartilha com os resultados e com dicas de cuidados com o lixo como forma de prevenção à saúde", explica.

A coordenadora é enfática ao dizer que este é um dos caminhos para tentar amenizar a degradação do ambiente. A preocupação maior ainda é no debate sobre a degradação do meio ambiente. Uma mudança de hábito por parte da população seguramente iria melhorar a saúde.

Para a professora, no geral, é preciso formar professores e pesquisadores de base nas escolas públicas para que as crianças que participam da iniciação científica no Ensino Fundamental possam ter mais facilidade para desenvolver estudos futuramente em um curso Superior, estimulando os estudantes de todas as idades a serem grandes pesquisadores. “O PCE é um dos caminhos para o aluno se interessar em prosseguir na carreira da pesquisa científica”, ressaltou.

Sobre o PCE

O programa, realizado pela FAPEAM com o apoio das secretarias estadual e municipal de ensino (Seduc e Semed), consiste em apoiar a participação de professores e estudantes da educação básica e de jovens e adultos em projetos de pesquisa desenvolvidos nas escolas públicas estaduais no Amazonas.

Fonte: Agência FAPEAM, por Rafaela Vieira (redação) e Ulysses Varela (edição)